

BUSCA DA INFORMAÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO:

um estudo com candidatos ao mestrado em ciência da informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - UFPB

*Helton de Araújo Figueiredo**
*Laudereida Eliana Marques Moraes***
*Francisca Arruda Ramalho****

RESUMO

Os estudos de usuários se fazem necessários nos diversos contextos informacionais para se conhecer, efetivamente, aqueles que fazem parte de tais contextos. Assim considerando, desenvolveu-se uma pesquisa de cunho descritivo que tem como objetivo analisar as buscas de informação pelos candidatos à seleção do Curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) visando o suprimento de suas necessidades no que se refere a participação na seleção. O grupo estudado é composto de uma amostra de 24 candidatos que responderam a um questionário via e-mail. A análise dos dados mostra que os candidatos procedem de áreas do conhecimento diferentes à Ciência da informação, objetivam qualificar-se, tendo em vista as exigências do mercado de trabalho. Conclui-se que e que as buscas de informação acontecem em canais formais, informais e eletrônicos, diversificados, exercendo a internet um papel preponderante nesse sentido. Conclui-se que os candidatos se posicionam de formas passíveis de interpretações diferenciadas e coletivas, reflexos das suas práticas e vivências cotidianas. A busca pelo Curso de mestrado, como forma de qualificação, supera o entendimento dos candidatos sobre a Ciência da informação.

Palavras Chave: Estudo de usuários. Busca de informação. Necessidade de informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB.

* Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. E-mail: heltonfigueiredo@hotmail.com.

** Licenciada em História pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. E-mail: laudereidamarques@yahoo.com.br.

*** Doutora em Ciência da Informação pela Universidad Complutense de Madrid, Espanha. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. E-mail: arfrancisca@hotmail.com.

I INTRODUÇÃO

Os estudos de usuários da informação vêm, cada vez mais, ganhando espaço na sociedade pós-moderna no momento em que os estudos centrados no sistema foram, progressivamente, perdendo mais espaço em relação aos estudos centrados no usuário.

Durante a disciplina “Usuários da informação” oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI/UFPB, fomos motivados a desenvolver uma pesquisa com o foco no usuário da informação. Através da disciplina analisaram-se relatos de pesquisas com diferentes tipos de usuários e diferentes contextos. Entre esses, o de uma pesquisa

desenvolvida em 2001, sob a orientação da nossa atual professora da disciplina Usuários da Informação, que tem como foco os candidatos inscritos na seleção para o mestrado do Curso de Mestrado Ciência da Informação/UFPB. Desta forma, surgiu a ideia de desenvolvermos o trabalho final da disciplina com a mesma temática, da pesquisa anterior.

Analisou-se o relato anterior e vislumbrou-se perspectiva de uma nova pesquisa utilizando o modelo de questionário aplicado na pesquisa anterior (CARVALHO, et al, 2001) com algumas modificações para adequá-lo ao cenário atual, objetivando a realização posterior de um paralelo entre as duas pesquisas, a passada e a atual.¹

Analisando, detalhadamente, o relato da pesquisa anterior, vimos que a realização de uma nova pesquisa, enfocando a temática, poderia servir de base para futuras ações nos processos seletivos do PPGCI/UFPB, bem como outras questões como a concepção dos candidatos ao curso de mestrado em Ciência da Informação e sobre a própria Ciência da Informação.

A pesquisa realizou-se sob a orientação da professora da disciplina Usuários da Informação, do PPGCI/UFPB e tem como objetivo analisar o processo de busca de informação dos candidatos ao Curso de mestrado de Ciência da Informação, ingresso no ano 2011, visando suprir suas específicas necessidades de informação.

2 ESTUDOS DA USUÁRIOS: QUESTÕES PONTUAIS

A revisão da literatura sobre a temática “Estudos de Usuários da Informação” requer que adentremos no conceito “usuário da informação.” Para Sanz Casado (1994, p.19), o usuário da informação é “[...] aquele indivíduo que necessita de informação para o desenvolvimento de suas atividades”. Essa é uma definição generalizada, e que não leva em consideração os papéis que os usuários podem exercer quando ao uso e acesso à informação, porque, de uma forma ou de outra, todos necessitam de informação para desenvolver suas atividades no dia-a-dia, seja no trabalho ou na vida pessoal.

¹ O cotejo entre os resultados das duas pesquisas está sendo planejado e logo que concluído será submetido à Informação & Sociedade: estudos, para sua publicação.

O usuário da informação é visto, como “[...] o elemento fundamental de todos os sistemas de informação [...] o agente essencial na concepção, avaliação, enriquecimento adaptação estímulo e funcionamento de qualquer sistema de informação” (GUINCHAT; MENO, 1994, p.482). Concorde-se que sem o usuário da informação – pesquisador, professor, administrador, cidadão comum – não há razão da existência de sistemas de informação. Assim, os sistemas de informação devem ser idealizados pensando nos seus usuários potenciais.

Para nós, o usuário da informação será sempre o indivíduo que necessita de informação - não importando a profissão que exerça grupo ao qual pertença- acessa-a e a use para desenvolver suas atividades. Lembrando que o uso efetivo da informação está relacionado a satisfação do usuário para com sistema de informação e nesse contexto o profissional da informação, seja ele bibliotecário, arquivista, museólogo, entre outros que lidam com a informação, desempenham papéis preponderantes no que se refere ao atendimento das reais necessidades dos usuários do sistema em que atua. Dai a importância dos estudos de usuários da informação, como atividade que intensificará a eficácia de suas ações.

Para Costa, Silva e Ramalho (2009, p. 5) o usuário da informação ou grupo de usuários pode ser definido como “[...] aquele indivíduo ou coletivo que necessita de informação e utiliza-a.” Eis um elemento importante: o usuário é aquele que **necessita** e **utiliza** a informação, e é nesse momento que o usuário encontrando lacunas em suas buscas e usos da informação constroem pontes para transpor esses vazios e, finalmente, supre suas necessidade de informação.

É na definição de Costa, Silva e Ramalho, (2009) que o conceito Usuário da Informação torna-se mais completo, pois une/junta/associa a **necessidade** e o **uso** da informação, não basta a necessidade, não basta que todos os sistemas de informação sejam arquitetados pensando no usuário é preciso que ele os utilize, apreenda, supra suas necessidades. Em outras palavras, *construa as pontes para transpor o vazio*, use a informação e saia do *estado anômalo de conhecimento*. Enfim, é necessário que o processo de busca e uso da informação seja completo.

Com base nas afirmações anteriores podemos ratificar a ideia de que, as necessidades

de informação levam o usuário a um processo de tomada de decisão para solução de problemas. Somente entendendo as necessidades de informação dos usuários é que podemos compreender por que e como eles buscam a informação para satisfazer suas necessidades. Como nos referimos anteriormente, e corroborando com Le Coadic, (1996, p. 39) todo processo de busca de informação é movido por um estado anômalo de conhecimento, insuficiente ou inadequado.

Em se tratando de necessidades de informação, e em consonância com a pesquisa que desenvolvemos, não podemos deixar de considerar as ideias apontadas por Le Codic (1996) quando apresenta duas grandes classes de necessidades de informação: **a necessidade de informação em função do conhecimento** que é uma necessidade que resultante do desejo de saber e **a necessidade de informação em função da ação** que é resultante de necessidades materiais exigidas para a realização de atividades humanas, profissionais e pessoais.

A pesquisa realizada tem como foco a segunda aceção de necessidade de informação, entendida como em função de uma ação, visto que a busca e o uso da informação estão relacionados a qualificação do candidato para concorrer a uma vaga no mestrado em Ciência da Informação/UFPB.

Como afirmado, anteriormente, é tão importante pesquisar os sistemas de informação quanto os seus usuários e para tanto pode-se utilizar duas abordagens distintas: a **abordagem tradicional** ou clássica e a **abordagem alternativa** ou moderna.

A abordagem tradicional centra seus estudos nos sistemas de informação, portanto a preocupação se prende aos temas, aos serviços e as tecnologias. Assim sendo, o usuário é considerado um informante, não sendo, em nenhum momento, objeto do estudo. Figueiredo (1999) enfoca para essa abordagem o “conteúdo” nos quais se inserem os estudos relacionados às linhas temáticas de interesse de grupos de usuários, com base nos modelos de classificação decimais do conhecimento e a “tecnologia” cujos estudos focalizam o uso de livros, fontes, bases de dados, obras de referência, computador ou o próprio sistema.

Na abordagem alternativa, os estudos são dirigidos ao indivíduo, sendo ele, usuário da

informação, o ponto de partida, uma vez que é através do estudo de suas necessidades e a partir delas, que os sistemas podem ser constituídos e não o inverso. Os serviços devem ser adaptados ao usuário e não o usuário adaptado aos serviços. Melhor dizendo, nos estudos alternativos as pesquisas estão centradas no indivíduo, partindo de uma perspectiva cognitiva, buscando interpretar necessidades de informação tanto intelectuais como sociológicas. Nessa abordagem o indivíduo adquire o conhecimento através de um raciocínio próprio, portanto “[...] a análise está sendo feita sobre as características únicas de cada usuário, buscando chegar às cognições comuns à maioria deles.” (FERREIRA, 1996, p.220). Este tipo de estudo segundo a autora referida é conhecido, também, como “abordagem da percepção”, ocorrendo através da observação humana, construindo sistemas e formas de recuperação da informação para que o usuário possa suprir as necessidades, cognitivas, afetivas, psicológicas e fisiológicas.

Nesta pesquisa que se relata, utilizou-se a abordagem alternativa por se tratar de um estudo onde o próprio usuário fala sobre suas necessidades e buscas de informação para preencher os seus vazios em relação à seleção para um curso de mestrado.

3 A TRAJETÓRIA DA PESQUISA

No estudo das buscas de informação pelos candidatos à seleção do Curso de mestrado no PPGCI/UFPB, ingresso 2011, adotou-se os seguintes procedimentos metodológicos.

Primeiramente, analisou-se, minuciosamente o relato de pesquisa “ENTRE NECESSIDADES E BUSCAS: perfil e perspectivas do usuário da (in)formação no contexto do Curso de Mestrado em Ciência da Informação - CMCI/UFPB” (CARVALHO, et al, 2001), concomitantemente, fez-se a leitura de documentos referenciados no relato, complementando com outras referências selecionadas através da Internet e do programa da disciplina Usuários da Informação, cursado em 2010. Toda essa gama de informação serviu de base para compreensão e melhor entendimento da pesquisa.

A coleta de dados compreendeu duas etapas distintas e específicas. Na **primeira etapa**, entrou-se em contato com a secretaria do PPGCI/

UFPB, onde se obteve acesso às fichas de inscrição dos candidatos e constatou-se que o número de inscritos correspondeu a 84 candidatos, sendo este o universo inicial da pesquisa. Os dados constantes das fichas de inscrição permitiram traçar o perfil dos candidatos ao Curso de mestrado do PPGCI/UFPB.

Na **segunda etapa** passou-se à aplicação do questionário, composto de questões referentes às buscas de informação dos usuários. Enviou-se 76 questionários através dos *e-mails* constantes das fichas de inscrição, em virtude de oito candidatos não terem informado seu endereço de *e-mail*. Um total de nove *e-mails* voltou, por motivos que se pode apenas supor, tais como: caixa de entrada cheia, endereço incorreto, bloqueio *AntiSpam* ou recusa do candidato em participar da pesquisa.. Nesse momento, o universo da pesquisa passou a corresponder a 59 candidatos, número correspondente aos *e-mails* que chegaram ao seu destinatário. Devido ao fato de poucos responderem o *e-mail* e a proximidade das festas de fim de ano, reenviou-se o questionário, por duas vezes. Concluído o período estabelecido para coleta de dados chegou-se à uma amostra correspondente a 24 questionários devolvidos, o que corresponde a 40,7%, do universo da pesquisa.

Com a aplicação do questionário, obtiveram-se as informações pretendidas cujas análises apresentam-se no item a seguir..

4 REVELANDO AS BUSCAS DE INFORMAÇÃO DOS CANDIDATOS À SELEÇÃO DO MESTRADO/PPGCI/UFPB

Várias indagações que antecederam a pesquisa foram elucidadas através dos formulários de inscrição dos candidatos. No entanto, esse material não esgotou as indagações, portanto, foram complementadas com o questionário, como exposto a seguir.

4.1 Perfil dos candidatos: seleção 2011.

A exposição do perfil dos candidatos ao Curso de mestrado do PPGCI/UFPB é relevante para mostrar que homens e mulheres estão em busca de qualificação com vistas a um mercado de trabalho, cada vez mais competitivo. Por outro lado, a guisa de exemplo, atualmente, as

instituições públicas com base no Plano de Cargos e Carreira, vêm exigindo daqueles que ingressam no serviço público um nível de qualificação mais alto, ou seja, um aperfeiçoamento a nível profissional e de capacitação no desenvolvimento do trabalho, o que gera uma procura maior por programas de pós-graduação. As exigências do mercado de trabalho podem ser apontadas como origem da procura de qualificação não só dos profissionais com muitos anos de serviço e que ainda não atingiram o topo da carreira, mas, também, daqueles que estão iniciando suas carreiras e os que estão tentando ingressar no mercado de trabalho.

No perfil do grupo estudado se identificou três tipos de situações postas no parágrafo anterior: na primeira, inserem-se os que tentando melhorar o seu salário e o seu aperfeiçoamento; na segunda, os que estão tentando atingir a qualificação necessária logo cedo e na terceira os que estão em busca de ingressar no mercado de trabalho.

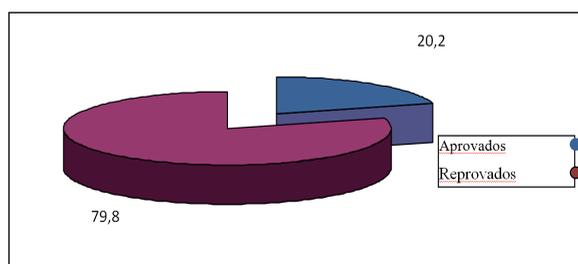
Utilizou-se a denominação “não informada” para classificar os candidatos que não preencheram completamente a ficha de inscrição e/ou o questionário.

4.1.1 Relação candidatos inscritos x candidatos aprovados

No edital de seleção de 2011, o PPGCI ofereceu 28 vagas, sendo 13 para a linha de pesquisa *Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação* (Linha 1) e 15 vagas para a linha de pesquisa *Ética, Gestão e Políticas de Informação* (Linha 2). O processo de seleção constituiu-se de cinco etapas: análise do anteprojeto; prova inscrita; prova de língua estrangeira; entrevista e avaliação do currículo Lattes. Inscreveram-se a essa seleção 84 candidatos. Após a prova escrita, de caráter eliminatório, classificaram-se para a etapa seguinte 21 candidatos. Posteriormente, após as demais, etapas mais quatro candidatos foram eliminados uma vez que o edital previa como ponto de corte final a nota sete. Assim sendo, das 28 vagas oferecidas apenas 17 foram preenchidas, sendo oito na **Linha 1**: Linha de pesquisa memória, organização, acesso e uso da informação e nove vagas na **Linha 2**: Linha de pesquisa ética, gestão e políticas de informação.

Em relação ao número total de candidatos inscritos, o resultado final apresenta o índice de aprovação de 20,2%, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Candidatos aprovados para ingresso no processo seletivo/2011



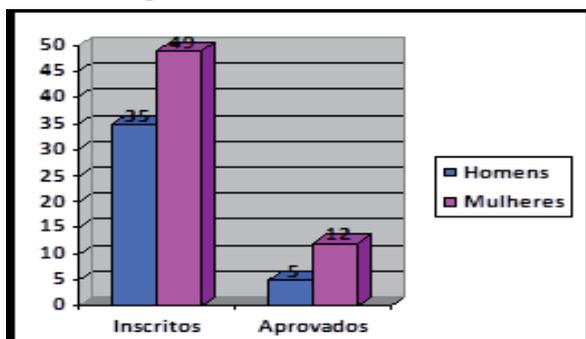
Fonte: Dados da pesquisa

Considerando o número de candidatos inscritos, chegou-se ao número de três candidatos por vaga, dado que pode servir de referência sobre a demanda por cursos de qualificação, e que aponta para outras questões pertinentes aos critérios de avaliação definidos pelos programas de Pós-Graduação ou aos perfis sócio educacional dos candidatos a esses programas, questões que não são objetos dessa pesquisa.

4.1.2 Relação de gênero entre candidatos inscritos x candidatos aprovados

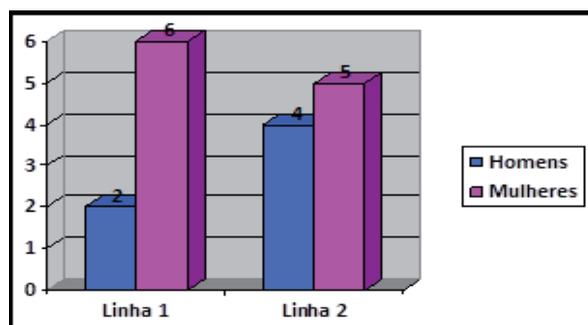
Analisou-se a relação entre os gêneros a partir da divisão dos indivíduos em duas categorias: a primeira representa a relação masculino/feminino entre os candidatos inscritos; a segunda, representa a mesma relação entre candidatos aprovados no processo de seletivo, Gráficos 2 e 3.

Gráfico 2 - Relação de gênero entre candidatos inscritos e aprovados..



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 3 - Relação de gênero entre candidatos aprovados por linha de pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa

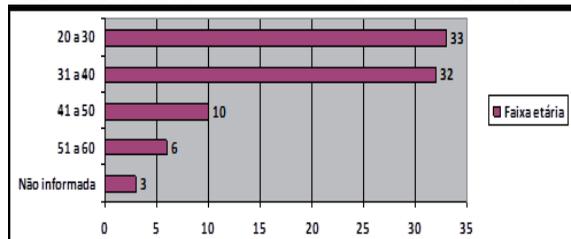
Os candidatos do gênero masculino, Gráfico 2, representaram 41,7% do total das inscrições deferidas pelo PPGCI, enquanto os candidatos do gênero feminino representaram 58,3% das inscrições. Em relação aos 17 candidatos aprovados, Gráfico 3, 29,4% estão representados por homens e 70,6% por mulheres. Através dos dados apresentados evidenciou-se a maior presença do gênero feminino entre os candidatos inscritos e entre os aprovados.

Na divisão de gênero por Linha de pesquisa, evidenciou-se que dos oito aprovados na Linha de pesquisa Memória, organização, acesso e uso da informação 75% são do sexo feminino, com relação a Linha de pesquisa Ética, gestão e políticas de informação dos nove candidatos aprovados, as mulheres também representam a maioria (55,6%).

A questão envolvendo o gênero e a escolha de cursos de qualificação ou a preferência de cursos de acordo com o gênero não será discutida aqui, entretanto, pode-se apontar que o Brasil vive a tendência de aumento da qualificação dos profissionais do gênero feminino. Segundo dados do IBGE (2009), "em 1996, do conjunto das pessoas que frequentava estabelecimentos de ensino superior, a proporção de mulheres era de 55,3%, passando para 57,5% em 2006". Os dados apresentados são indícios de que essa tendência está sendo seguida no ensino de Pós-Graduação.

4.1.3 Faixa etária de candidatos inscritos x candidatos aprovados

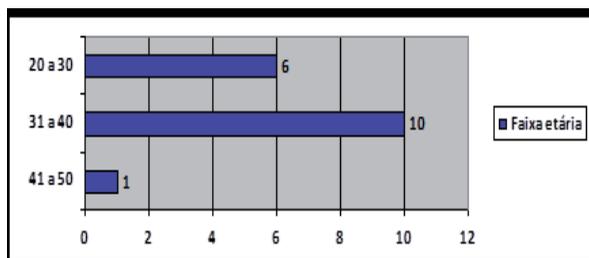
Gráfico 4 - Perfil etário dos candidatos inscritos



Fonte: Dados da pesquisa

A partir do Gráfico 4 observa-se que os candidatos com faixa etária entre 20 a 30 anos de idade representam o maior percentual (39,3%) entre os inscritos ao processo de seleção; aqueles que se encontram na faixa etária compreendida entre 31 aos 40 anos de idade apresentam 32 candidatos inscritos, (38,0%). Seguindo a análise se encontra os inscritos inseridos faixa etária dos 41 a 50 anos (11,9%), já os inscritos entre 51 a 60 anos, representam 7,1%. Nesse cenário destaca-se que a grande maioria (77,3) dos que buscaram o Curso de Mestrado do PPGCI/UFPB na seleção de 2011 são jovens, no sentido próprio da palavra e outros na busca de qualificação. Essa é uma tendência, motivada pelas exigências do mercado de trabalho e a abertura das grandes possibilidades de realização de Cursos de pós-graduação, que se vivencia nos dias atuais.

Gráfico 5 - Relação entre faixa etária e candidatos aprovados



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 5, representa o número de candidatos aprovados no processo de seleção por faixa etária. Dos 17 selecionados, 35,3% se inserem na faixa etária entre 20 a 30 anos de idade, na faixa dos 31 a 40 anos ocorreu o maior percentual de aprovados, (47%) e com 11,8%, de aprovados na faixa compreendida entre 41 a 50 anos. Por fim, tem-se os que se colocam na faixa dos 51 a 60 anos (7,1%)

Em relação ao número de candidatos inscritos, Gráfico 4, destaca-se a faixa etária dos 20 a 30 anos de idade e, entre os aprovados, Gráfico 5, a faixa etária dos 31 a 40 anos de idade com maior incidência. Observa-se que entre os inscritos a diferença entre essas faixas etárias é de apenas um candidato, enquanto no número de aprovados, a diferença entre elas é quase o dobro. A presença dos candidatos nessas duas faixas etárias é muito significativa. Pois nessa fase da vida compreendida entre os 20 a 40 anos de idade é a fase de vida que são tomadas as principais decisões para uma melhor qualificação acadêmica, refletindo nos desafios proporcionados pelo mercado de trabalho competitivos.

4.1.4 Formação acadêmica dos candidatos

Os candidatos ao Curso de Mestrado/PPGCI, seleção 2011, têm formação acadêmica diversificada, como se pode observar no quadro a seguir:

Quadro 1 - Formação acadêmica dos candidatos inscritos e aprovados

Área	Curso	Inscritos	(%)	Aprovados	(%)
Ciências Sociais	Arquivologia, Biblioteconomia, Economia, Administração, Ciências Contábeis, Direito.	56	66,7	12	70,5
Ciências Humanas, Letras e Artes	Comunicação Social, Artes Visual, História, Psicologia.	14	16,7	2	11,8
Ciências da Saúde	Enfermagem, Ciências Biológicas, Odontologia, Educação Física.	4	4,8	1	5,9
Ciências Exatas e da natureza	Estatística, Geografia, Ciências da Computação, Matemática.	9	10,6	2	11,8
Educação	Pedagogia	1	1,2	-	-
TOTAL		84	100	17	100

Fonte: Dados da pesquisa

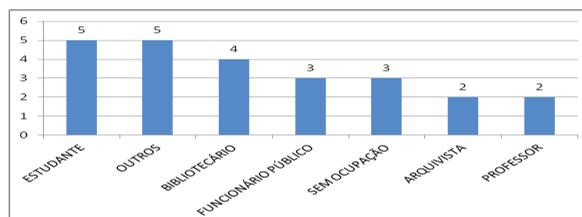
Em relação à formação acadêmica três candidatos informaram possuir dois cursos de graduação sendo um em Pedagogia e Biblioteconomia, outro em Saúde e Ciências Biológicas e o outro em História e Biblioteconomia. Assim sendo, 3,3 % dos candidatos inscritos possuem uma segunda graduação.

Dois dos cursos dispostos no Quadro 1 recebem o maior índice de candidatos aprovados eles Biblioteconomia (29,4 %) e Arquivologia (17, 6%). Consideramos que esse era um resultado esperado já que os dois cursos têm ligação mais próxima com a Ciência da Informação e têm a Informação como base de suas atividades profissionais. Os demais cursos estão representados por apenas um candidato aprovado.

4.1.5 Práticas cotidianas dos candidatos: ocupações.

No que se refere às práticas cotidianas em que os candidatos desenvolvem suas atividades destacam-se, Gráfico 6, as profissões de bibliotecários (16,6%); professores e arquivistas com 8,3%, respectivamente. A categoria funcionário público e sem qualquer tipo de ocupação receberam 12,5%, respectivamente. As outras ocupações (20,8%) são as do tipo: pesquisador, auxiliar de biblioteca, estagiário em biblioteca, analista e secretária.

Gráfico 6 - Ocupação e atividade profissional dos candidatos

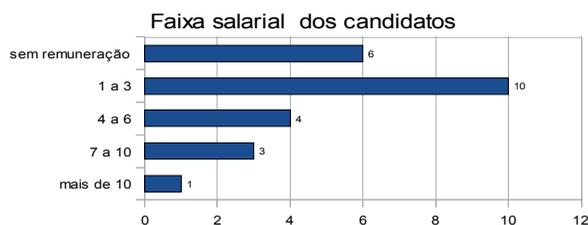


Fonte: Dados da pesquisa

4.1.6 Atividade remunerada e faixa salarial dos candidatos.

A grande maioria dos candidatos inscritos (75%) que respondeu o questionário desenvolve algum tipo de atividade remunerada, os demais (25%) são apenas estudantes ou não estavam trabalhando no momento da coleta de dados, como se pode verificar no Gráfico 7.

Gráfico 7 - Faixa salarial dos candidatos



Fonte: Dados da pesquisa

A questão salarial demonstrou uma predominância de candidatos que têm algum tipo de atividade remunerada e grande parte do total (41,7%) se insere na faixa salarial de 1 a 3 salários mínimos². Observa-se que devido ao fato oito dos respondentes serem estudantes ou estarem sem ocupação, levou ao fato de 25% não terem nenhum tipo de remuneração. Nas faixas salariais de 4 a 6 e de 7 a 10 salários mínimos, encontram-se 16,6% e 12,5% informantes, respectivamente. Por fim, apenas um respondente com vencimentos acima de 10 salários mínimos.

4.1.7 Linhas de pesquisa e Eixos temáticos de interesse dos candidatos

A análise da identificação dos candidatos mostra que dos 84 candidatos inscritos, 37 (44,05%) escolheram a Linha 1 (Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação), destes 21 são do sexo feminino (56,8%), e 16 são do sexo masculino, (43,2,7%). O Quadro 2, traz a relação referente à Linha de pesquisa 1 por Eixos temáticos a que os candidatos inscritos concorreram.

Quadro 2 - Linha Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação com respectivos eixos temáticos, número de candidatos inscritos e aprovados

Eixos temáticos	Inscritos	Aprovados
Relação informação e memória por meio do patrimônio cultural; Arquivos e memória; Instituições-memória; Memória e Identidade; Cultura material e memória; escrita de si, autobiografia, redes sociais; memória literária.	9	3
Memória e Patrimônio Cultural Material. Patrimônio Arqueológico. Disseminação da Informação Patrimonial. Digitalização do Patrimônio Arqueológico.	4	1
Representação da informação. Cognição. Metacognição. Leitura. Arquivologia.	4	2
Estudos de usuários. Estudos de Usabilidade. Produção e comunicação científica	4	1
Web Semântica. Recuperação da Informação. Mecanismos de Busca. Ontologias. Redes Sociais. Web	10	-
Memória e Digitalização. Informação e Arquivos. Representação digital da Informação	1	-
Etnia. Afrodescendência e Informação etnicorracial. Informação e Discurso. Informação para Educação. Imagem e Memória. Produção de Conhecimento. Tecnologias Intelectuais. Objetos multimídia. Processos de apropriação e democratização da informação	4	1
Processamento e Representação de Informações de Imagens Médicas. Ontologias	1	-
TOTAL	37	7

Fonte: Dados da pesquisa

² O salário mínimo vigente no período da coleta de dados era de R\$ 510,00.

Pelo Quadro 2, observa-se que no eixo temático: *Web Semântica. Recuperação da Informação. Mecanismos de Busca. Ontologias. Redes Sórias. Web* recebeu o maior número de inscrição, dez, sendo que nenhum desses candidatos foi aprovado. O eixo temático “Relação informação e memória por meio do patrimônio cultural; Arquivos e memória; Instituições-memória; Memória e Identidade; Cultura material e memória; escrita de si, autobiografia, redes sociais; memória literária” que recebeu sete inscrições representa o Eixo que aprovou mais candidatos, três. Os demais eixos

temáticos, com um número menor de candidatos, registra pelo menos um candidato aprovado. O número de candidatos aprovados nessa Linha de pesquisa está representado por cinco dos oito eixos propostos para a seleção 2011 e dispostos no Quadro 2.

À Linha de pesquisa 2 (Ética, Gestão e Políticas de Informação), concorreram 47 (55,95 \%), candidatos, sendo e 28 mulheres (59,6%) e 9 homens (40,4%). No quadro 3, traz-se a relação referente à Linha de pesquisa 2 por Eixos temáticos a que os candidatos inscritos concorreram.

Quadro 3 - Linha Ética, Gestão e Políticas de informação com respectivos eixos temáticos, número de candidatos inscritos e aprovados

Eixos temáticos	Inscritos	Aprovados
Sociedade, Estado e Informação. Religião e Informação. Juventude e Informação. Estudo do usuário. Novas tecnologias e o mundo do trabalho. Informação, memória e identidade.	6	1
Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Aprendizagem organizacional. Cultura organizacional e informacional	9	3
Epistemologia; Políticas de Informação; Inclusão Social. Socialização da Informação. Redes de aprendizagem. Competências em informação	6	1
Barreiras à comunicação da informação. Competências em informação. Políticas de informação. Inclusão social. Identidade cultural. Responsabilidade social	10	1
Comunicação científica; Periódicos científicos; Gestão da ciência e da tecnologia; Gestão da Informação; Indicadores de informação em ciência e tecnologia; Informação tecnológica; Responsabilidade social.	4	2
Tecnologias da Informação e Comunicação; Sociabilidade e Comunidades Virtuais; Redes Sociais; Inclusão Digital; Gestão da Informação nas Organizações.	5	1
Gestão da Informação e do Conhecimento. Gestão de Risco. Segurança da Informação. Competências em informação	7	-
TOTAL	47	9

Fonte: Dados da pesquisa

Pelas informações referente a Linha 2, vê-se que o eixo temático “Barreiras à comunicação da informação, Competências em informação, Políticas de informação, Inclusão social, Identidade cultural e Responsabilidade social” foi o eixo mais concorrido, 10 candidatos inscritos e apenas um aprovado. O maior índice de aprovação foi o eixo temático “Gestão da informação, Gestão do conhecimento, Aprendizagem organizacional e a Cultura organizacional e informacional”, com três aprovados, dos nove inscritos.

4.2 Entre as necessidades e as buscas de informação dos candidatos.

4.2.1 Motivos que levaram os candidatos a concorrerem a uma vaga no mestrado em ciência da informação

Para a análise referente aos motivos que levaram os candidatos a concorrerem a uma vaga no PPGCI utilizou-se uma escala de valores, **escala de Likert** (HAYES, 1995), em ordem crescente de importância onde 1 é o menor valor atribuído e 5 correspondendo ao maior valor:

HIERARQUIA	DIMENSÃO REALIZAÇÃO DO MESTRADO	ESCORE	MÉDIA
1	Qualificar-se profissionalmente	87	3,6
2	Atender as exigências do mercado de trabalho	74	3,2
3	Possibilidade de desenvolver pesquisa	72	3,1
4	Continuar ou retomar os estudos	58	2,5

Observou-se que no tocante ao grau de importância, a **qualificação profissional** situa-se como mais importante, (média 3,6) dentre as categorias indicadas na pergunta referente à importância de realizar um curso de mestrado. O motivo **atender as exigências do mercado de trabalho** apresenta-se com a segunda maior média, (3,2), e **possibilidade de desenvolver pesquisas** com média 3,1, que também, se reveste de importância significativa para os candidatos.

Continuar ou retomar os estudos, com média 2,5, situa-se como a categoria indicada como menos importante. Entre os outros motivos pelos quais os candidatos se escreveram, destacam-se atuar como docente, se tornar pesquisador, chegar ao doutorado, motivados pela educação continuada. Esses motivos são importantes para os candidatos por isso valem ser observados.

4.2.2. Canais de informação utilizados

As informações obtidas sobre os canais de informação utilizados para elaboração do anteprojeto, requisito necessário para inscrição à seleção para o Curso de Mestrado, revelam uma gama de diferentes canais de informação formais,

informais e eletrônicos, os quais se encontram dispostos no Gráfico 7.

Gráfico 7 - Canais de informação utilizados



Fonte: dados da pesquisa

Pela análise do Gráfico 7 fica evidente o uso considerável da Internet como instrumento disseminador de informação, pois dos 24 respondentes, 21 apontaram-na como sendo uma das fontes utilizadas para o anteprojeto. Este fato pode ser explicado pela grande popularização da Internet não só como meio de comunicação mais de armazenamento informacional, pela grande

facilidade de acesso e economia de tempo. Todavia, é primordial destacar que, a confiabilidade dos sites deve ser levada em consideração.

Como segunda fonte mais apontada encontra-se o livro (83,3%) o que era de se esperar já que os livros são os canais de informação de grande visibilidade, portanto bastante conhecido do público leitor. Outra questão relevante é que os livros vêm logo após a Internet, o canal de informação mais utilizado pelos candidatos, o que representa a força norteadora para a preparação dos candidatos à seleção, prova escrita, elaboração de anteprojeto e entrevista.

Os periódicos obtiveram uma marca de 17 indicações. Isto pode ser refletido no fato de que as publicações periódicas trazem o que há de mais recente sobre determinados temas, em geral publicam-se alguns artigos em periódicos enquanto se está elaborando um livro visando um *feedback* da parte dos leitores.

4.2.3 Formas de acesso à informação sobre o curso de mestrado/PPGCI

Grande parte dos candidatos (66,6%) obteve informações a respeito do curso de mestrado através da Internet, página do PPGCI <http://dci.ccsa.ufpb.br/ppgci/>, e através de contato com mestrandos (41,6%). Os candidatos também obtiveram informação através de: contato verbal, amigos, colegas de trabalho, professores, grupos de estudos e oficinas científicas³ que contribuíram, significativamente, para divulgação do curso.

4.2.4 Fontes utilizadas para obtenção da informação

Quanto aos espaços utilizados para obtenção dos documentos, novamente se observa que uma grande parcela de documentos foi extraída da internet, (87,5%) e 54,2% utilizaram bibliotecas/arquivos pessoais, Outros (50%) utilizaram bibliotecas virtuais, o que mostra um panorama da nova sociedade da informação.

4.2.5 Compreensão dos candidatos sobre a Ciência da informação

A maioria dos candidatos relaciona a CI. aos aspectos de interdisciplinaridade e

relação direta com a informação, pelo fato da CI. ter essa natureza interdisciplinar ela absorve os conceitos de áreas correlacionadas tais como a biblioteconomia, a arquivologia, a museologia, a ciência da computação, entre outras. Os entendimentos relacionados à CI. giram em torno da informação em seus diversos aspectos e usos: organização, recuperação, disseminação, fluxo, gestão e, ademais, inovação, tecnologia da informação, responsabilidade social, ética, usabilidade, arquitetura da informação, metadados, ontologias, Inteligência Artificial, *web* semântica, memória.

Os informantes visualizam a CI como um campo que mesmo tendo um objeto de estudo — a informação —, ainda carece de uma definição única e sucinta do que seja, por nascer de forma interdisciplinar e ter um objeto de estudo presente nas demais áreas do conhecimento, traduz em seus diversos conceitos um caráter emergente e multidisciplinar da Ciência da Informação.

Assim, observa-se um direcionamento para um novo campo de conhecimento que se configura como necessário à sociedade. Reunindo os diversos pensamentos dos informantes, em busca de uma base teórica coletiva, tem-se claro que, embora não emitindo definições concretas sobre a CI suas ideias convergem para o pensamento de teóricos da CI como, Sarcevic, Boroko, Le Coadic, entre outros.

4.2.6 Aplicações das informações/conhecimentos a serem adquiridos no Curso.

A realização do Curso de mestrado em CI tem propósitos diversos, grande parte (62,5%) dos respondentes pretendem aplicar as informações adquiridas no Curso em atividades docentes e em pesquisas tanto voltadas para seu ambiente de trabalho quanto para comunidade em geral. É interessante frisar que, apenas dois informantes são professores, enfatiza-se que a área da docência é bastante promissora para investir os conhecimentos adquiridos em um Curso de mestrado, haja vista que, a escassez de profissional com esse tipo de qualificação, principalmente no nordeste, ainda é uma realidade.

³ Projeto Oficina de criatividade científica no campo da informação que tem por objetivo apoiar candidatos para seleção do Mestrado/ PPGCI/ UFPB na elaboração de projetos de pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como a humanidade vem evoluindo, técnica e culturalmente, através dos tempos, os avanços tecnológicos, principalmente da comunicação e informação cresceram a níveis tão elevados que superou a capacidade de controle dos procedimentos técnicos e de interação entre sistemas e usuários da informação. Por isto a importância de estudos do usuário, em especial aqueles que se utilizam de abordagens centradas nos usuários, colaboram com o mundo informacional no que se refere às necessidades, buscas e formas de uso da informação. Por outro lado, os avanços tecnológicos beneficiam os usuários da informação no que se refere ao acesso à informação para seu posterior uso.

Ao se analisar um grupo de candidatos concorrendo ao Curso de Mestrado do PPGCI/UFPB, contribuiu-se para o conhecimento de quem se inscreve nesse programa e de como esses sujeitos buscam a informação necessária para lograr, frente a outros candidatos, a aprovação em um curso que lhes proporcione conhecimentos especializados.

Entende-se que os desafios dos mercados de trabalho competitivos são os maiores impulsionadores, motivadores das buscas de uma melhor qualificação acadêmica. Fica evidente na pesquisa que essas buscas têm maior relevância entre aqueles que se encontram entre 31 a 40 anos que necessitam de qualificação profissional para seguir carreira ou para ingressar no mercado de trabalho.

Esta pesquisa não se conclui aqui, pois, sabe-se que muitas outras questões poderiam

ser trabalhadas, não se pode esgotar todas as possibilidades ao trabalhar-se com o sujeitos e com suas respostas, a um instrumento de pesquisa. Respostas estas que são construídas socialmente e passíveis de interpretações individuais e diferenciadas, de acordo com o modo como os candidatos entendem e se debruçam sobre um determinado instrumento e de como as práticas e vivência cotidianas vão estabelecer esse diferencial nos seus entendimentos.

Os posicionamentos sobre a busca de qualificação, as exigências do mercado de trabalho, o retorno aos estudos e o desenvolvimento de pesquisas revelam um consenso entre os candidatos já que foram unânimes em atribuir significativa importância a essas questões.

No contexto das buscas de informação não se pode esquecer que uma informação importante para um usuário pode ser irrelevante para outro usuário. Essas, e outras questões, como às necessidades, demandas e usos da informação devem ser consideradas em qualquer estudo centrado no usuário. Entretanto, as respostas coletivas dos candidatos nos dão elementos e o apoio necessário para entender e atender aos usuários, nos diversos contextos informacionais.

Encerrado nossas ideias registramos que os resultados das pesquisas com usuários da informação representam não só uma contribuição ao desenvolvimento de acervos e serviços de uma unidade de informação, mas também, um corpo de conhecimento considerável, para afirmação dos estudos de usuários como área de pesquisa e também como uma teoria da CI.

Artigo recebido em 11/03/2013 e aceito para publicação em 16/06/2013

INFORMATION SEARCH FOR QUALIFICATION: a study with candidates for the Master Course on Information Science of the Postgraduate Program on Information Science - UFPB

Abstract

User studies are necessary in several informational contexts so as to get to know effectively those ones who are part of such contexts. Considering this, a descriptive research was developed, aiming at analyzing information searches by candidates in the selection of the Master Course of the Postgraduate Program on Information Science (PPGCI) of the Federal University of Paraíba (UFPB) in order to supply their needs concerning participation in the mentioned process. The studied group comprises a sample of 24 (twenty-four) candidates who have answered a questionnaire via e-mail. The data analysis reveals that the candidates are from different areas as regards to Information Science. They also intend to qualify themselves due to the demands of the market. The conclusion is that information searches occur in diverse formal, informal and electronic channels. In this sense, the Internet performs a major role. Furthermore, candidates place themselves in ways that are prone to collective and differentiated interpretations, which are the outcome of their daily practices and experiences. The search for the Master Course, as a means of qualification, surpasses the candidates' understanding of Information Science.

Keywords: User study. Information search. Information need. UFPB's Postgraduate Program on Information Science.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, S. G.; CUNHA, M. B. Estudo de Usuário: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n.2, p. 168-184, maio/agosto 2007.
- CARVALHO, A. L. B. de *et al.* Entre necessidades e buscas: perfil e perspectivas do usuário da informação no contexto do Curso de Mestrado em Ciência da Informação - CMCI - UFPB. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 11, n. 2, jul/dez. 2001.
- LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos 1996.
- COSTA, L. F. da; SILVA, A. C. P.; RAMALHO, F. A. **(Re)visitando os estudos de usuário**: entre a "Tradição" e o "Alternativo". Disponível em http://www.datagramazero.org.br/ago09/Art_03.htm acesso em 23.02.2010. Acesso em: 13.abr.2011.
- DERVIN, B. *Sense-Making theory and practice: an overview of user interest in knowledge seeking and use*. **Journal of knowledge Management**, v. 2, n. 2, p. 36-46. Dec. 1998.
- FERREIRA, S. M. S. P. **Estudo de necessidade de informação**: dos paradigmas tradicionais à abordagem sense-make. Porto Alegre: ABEBD, 1997. Disponível em WWW.eca.usp.br/núcleos/sense/Textos/ Acesso em 20.maio.2005
- FERREIRA, S. M. S. P. Novos Paradigmas da Informação e novas percepções do usuário. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.2, p 217-223 mai/ago 1996.
- FIGUEIREDO, N. M. de. **Avaliação de coleções e estudos de usuários**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.
- _____. Usuários. In: ____ Paradigmas modernos da Ciência da Informação. São Paulo: Polis/APB, 1999. p. 11-33.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mulher hoje**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/mulher/mulherhoje.html>. Acesso em 24 Fev. 2011.
- HAYES, B. E. **Medindo a satisfação do cliente**: desenvolvimento e uso de questionários. Rio de Janeiro: Qualitymark,1995.
- LIKERT, R. A technique for measurement of attitudes. **Archives of Psychology**. v.140, n.55, june 1932.
- SANZ CASADO, E. **Manual de estudios de usuario**. Madrid: Pirámide, 1994.
- TEIXEIRA, R. da S. Estudo de usuários na biblioteca de um laboratório farmacêutico: relato de experiência. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.9 n.2, p. 208-217, jul./dez. 2004
- WILSON, T. D. On user studies and information needs. **Journal of Documentation**. v.37, n.1, p.3-15, mar. 1981.

